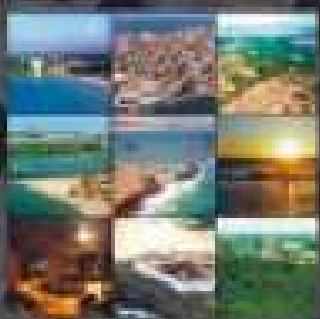




Programa Integrado de
Desenvolvimento Urbano e
Inclusão Social de Natal

NATAL DO FUTURO



Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano e Inclusão Social de Natal

Prefeitura Municipal do Natal

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Finanças



**Programa Integrado de Desenvolvimento Urbano
e Inclusão Social de Natal**

“Natal do Futuro”

Natal/RN

Setembro de 2005

Crescimento Urbano Desordenado

- ✦ Até a década de 40, Natal teve lento processo de concentração de atividades econômicas e de população;
- ✦ Há um diferencial na história da urbanização natalense: *fixação dos militares brasileiros e norte-americanos na cidade, por ocasião da II Guerra Mundial;*
- ✦ O evento bélico antecipou a urbanização natalense para a década de 40, quando no Nordeste como um todo, isso só viria a acontecer somente na década de 70, com a maturação dos investimentos da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), criada em 1959.

Crescimento Urbano Desordenado – cont.

- ✦ Com os militares gerou-se uma explosão de demandas urbanas: por transporte, por mão-de-obra, por abastecimento, por habitação, etc;
- ✦ Natal se viu diante de sua incapacidade em atender as demandas emergentes;
- ✦ Os novos acontecimentos deram uma dinâmica intensa à capital potiguar e, junto com ela, trouxeram uma série de problemas sociais:
 1. Intensificação do fluxo migratório;
 2. Especulação imobiliária;
 3. Adensamento populacional, etc.

Crescimento Urbano Desordenado – cont.

- ✦ Com o fim da Guerra e a saída dos militares (em 1945), a cidade passa por uma crise de emprego. Os postos de trabalho se esvaziaram, dado que não haviam mais demandas tão intensas;
- ✦ As décadas de 50 e 60 marcam o período em que a especulação imobiliária e o uso desordenado do solo urbano se intensificam em Natal, através da valorização de certos espaços da cidade, beneficiados com infra-estrutura urbana realizada para atender aos militares.

Crescimento Urbano Desordenado – cont.

- ✦ A década de 70 marca o período em que Natal se dinamiza economicamente, a partir dos investimentos públicos via SUDENE.
- ✦ As atividades de vanguarda desse período foram:
 1. Indústria têxtil;
 2. Construção civil;
 3. Petrobrás;
 4. Extração de sheelita e sal marinho;
 5. Turismo (consolidada em 1980, com a construção da Via Costeira).



Crescimento Urbano Desordenado – cont.

- ✦ Nas décadas de 80 e 90, o processo de urbanização natalense se intensifica ainda mais.
- ✦ Em 2000, a população da capital potiguar chega a 712.317 habitantes, com uma taxa de crescimento populacional na ordem de 1,8%. No total, são 4.183 habitantes por km² (Censo, 2000).



Crescimento Urbano Desordenado – cont.

✿ O crescimento urbano desordenado favorece:

- À segregação sócio-espacial;
- À configuração de assentamentos subnormais;
- À conformação de problemas de infra-estrutura física;
- À degradação ambiental;
- À deficiência nos serviços públicos; e
- Ao comprometimento da qualidade de vida.

Assentamentos Subnormais

- ✦ Origem do processo de favelização de Natal: década de 60, quando áreas periféricas da cidade foram ocupadas por uma considerável faixa da população de baixa renda.
- ✦ A dinâmica de crescimento se intensificou no decorrer dos anos:
 - Déc. de 70: 30 favelas
 - Déc. de 80: 32 favelas
 - Atualmente: são 70 favelas espalhadas por 28 dos 36 bairros da cidade, com 65.122 habitantes (Semurb, 2003).



Principais características das favelas

- ✿ **Situam-se em áreas de fragilidade ambiental;**
- ✿ **Proporcionam riscos aos moradores, dadas as deficitárias condições de sobrevivência;**
- ✿ **São compostas por moradias inadequadas à habitabilidade humana;**
- ✿ **São áreas com forte incidência de doenças infecto-contagiosas.**

Natal do Futuro: áreas de intervenção

Zona Norte

Área de expansão urbana conurbada com os municípios de Extremoz e São Gonçalo do Amarante. Atualmente é habitada por 244.743 moradores, numa área de 5.768 hectares (Censo, 2000).

Caracteriza-se atualmente por:

- Forte adensamento populacional – mais de um terço da população natalense mora na ZN;
- Elevados índices de desemprego;
- Forte carência de serviços sociais básicos;
- Existência de bolsões de pobreza;
- Possui assentamentos subnormais.

Natal do Futuro: áreas de intervenção – cont.

Zona Oeste

Região administrativa onde residem 195.584 pessoas, numa área de 3.418 hectares (Censo, 2000). Concentra, portanto, 27% da população de Natal.

Caracteriza-se atualmente por:

- Concentrar os mais baixos índices de qualidade de vida;
- População com a mais baixa renda da cidade;
- Existência de domicílios com as piores condições de infra-estrutura;
- Elevadas taxas de analfabetismo na população de cinco anos ou mais.

Natal do Futuro: áreas de intervenção – cont.

Zona Sul

Região administrativa cujo perfil volta-se mais para o turismo, uma das principais atividades econômicas da cidade. Concentra cerca de 22% da população natalense, ou seja, 155.882 habitantes, residindo numa área de 3.995 hectares (Censo, 2000).

Caracteriza-se principalmente por:

- Problemas de inundações (deficiência em macro e micro drenagem).

Mapa das áreas de intervenção do projeto

☛ Zona Norte

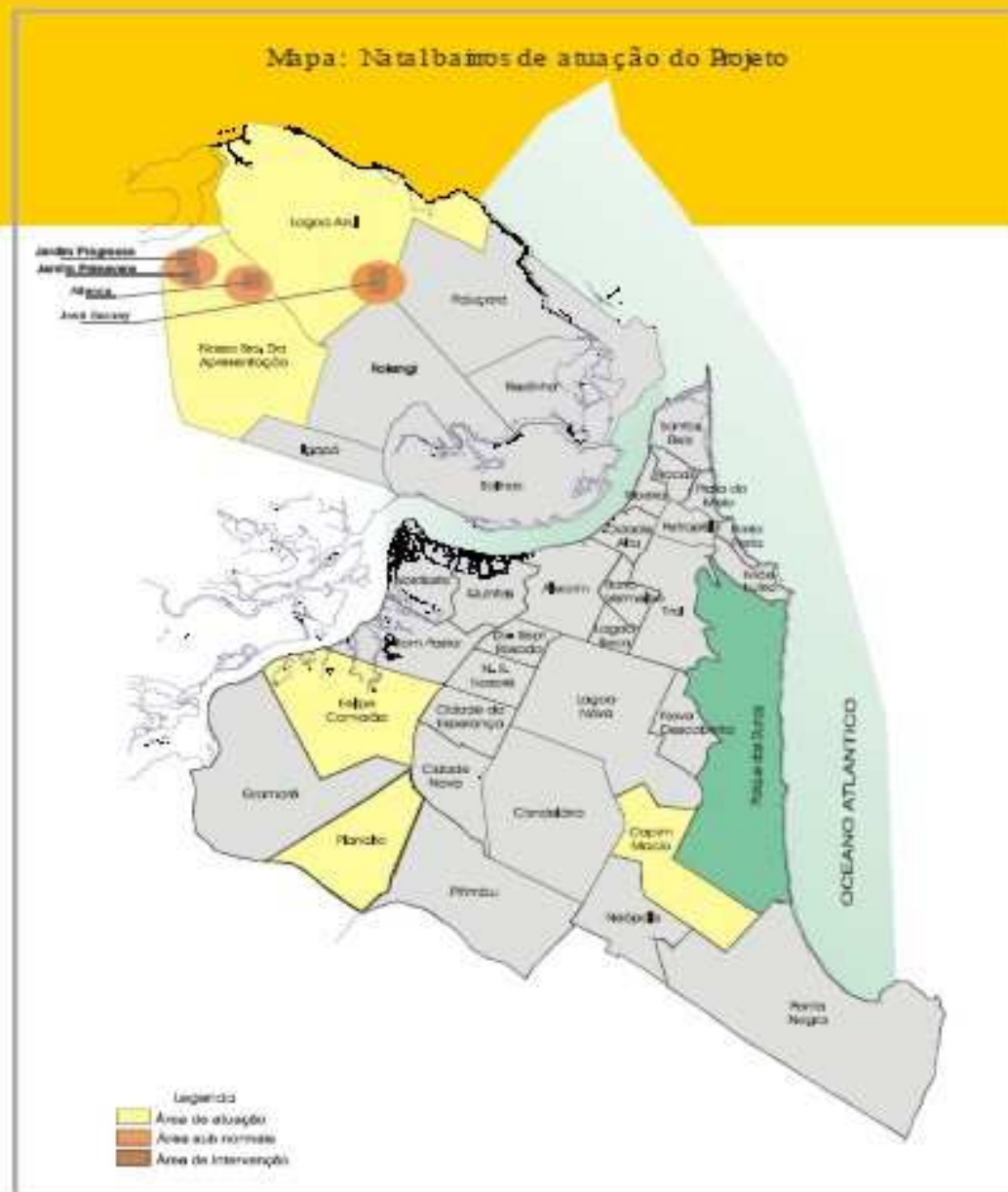
- Nossa Senhora da Apresentação (Conjuntos Jardim Primavera, Jardim Progresso e Aliança)
- Lagoa Azul (Conjunto José Sarney)

☛ Zona Oeste

- Planalto
- Felipe Camarão

☛ Zona Sul

- Capim Macio





Projeto Natal do Futuro *Objetivo Geral*

Promover a redução das desigualdades sociais e desenvolver, nas áreas seleccionadas, a urbanização e a requalificação ambiental, possibilitando o acesso a equipamentos e serviços públicos, infraestrutura urbana e geração de emprego e renda, com vistas à inclusão social e produtiva e ao desenvolvimento sustentável das áreas de intervenção.



Ações Propostas

- **Urbanização Integrada:**

Saneamento ambiental; equipamentos urbanos nas áreas de habitação, educação, saúde, esporte, cultura e lazer; macrodrenagem; pavimentação; inclusão social e produtiva.

- **Mobilidade Urbana:**

Criação de corredores para transporte público e otimização do uso das principais vias existentes.

- **Estudos e Projetos:**

Elaboração dos Planos Diretores de Drenagem de Águas Pluviais Urbanas e de Transporte e Trânsito.

COMPONENTES DO PROGRAMA POR FASE DE IMPLANTAÇÃO (R\$)

item	Componentes	Total	1ª Fase	2ª Fase
1	Urbanização Integrada	191.423.000,00	130.064.000,00	61.359.000,00
1,1	(Habitação, Educação, Saúde, Esportes, Cultura e Lazer)	66.345.000,00	28.595.000,00	37.750.000,00
1.1.1	- Jardim Progresso	11.205.000,00	5.205.000,00	6.000.000,00
1.1.2	- Jardim Primavera	11.205.000,00	5.205.000,00	6.000.000,00
1.1.3	- Aliança	11.205.000,00	5.205.000,00	6.000.000,00
1.1.4	- José Sarney	9.815.000,00	3.815.000,00	6.000.000,00
1.1.5	- Planalto	17.815.000,00	7.815.000,00	10.000.000,00
1.1.6	Conservação Ambiental (SEMSUR)	5.500.000,00	1.750.000,00	3.750.000,00
1.2	Drenagem, Esgotamento e Pavimentação	79.049.000,00	57.825.000,00	21.224.000,00
1.2.1	DRN/Pavimentação/Esgotos Norte	30.100.000,00	30.100.000,00	-
1.2.2	DRN/Pavimentação Sul	42.448.000,00	21.224.000,00	21.224.000,00
1.2.3	DRN/Pavimentação Oeste	6.501.000,00	6.501.000,00	-
1.3	Inclusão Social e Produtiva	24.171.000,00	21.786.000,00	2.385.000,00
1.3.1	Complexo da Cidadania (SEMTAS)	2.016.000,00	2.016.000,00	-
1.3.2	CRISP's	7.155.000,00	4.770.000,00	2.385.000,00
1.3.3	FUNCARTE (Construção de Teatro)	6.500.000,00	6.500.000,00	-
1.3.4	Ginásio Poliesportivo	8.500.000,00	8.500.000,00	-
1.4	Desenv. Sustentável (Parque da Cidade)	21.858.000,00	21.858.000,00	-
2	Mobilidade Urbana	21.686.500,00	9.486.600,00	12.199.900,00
3	Estudos e Projetos	9.419.204,42	9.419.204,42	-
3.1	Planos Diretores (Urbano e Drenagem)	4.900.000,00	4.900.000,00	-
3.2	Projetos	4.519.204,42	4.519.204,42	-
4	Contingências Físico-Financeiras	3.532.201,66	2.364.600,07	1.167.601,59
5	Supervisão e Fiscalização	9.419.204,42	6.305.600,19	3.113.604,23
	Subtotal (R\$)	235.480.110,50	157.640.004,68	77.840.105,82
	Outros	0,00	-	-
	TOTAL R\$	235.480.110,50	157.640.004,68	77.840.105,82
	Total em US\$ (US\$ 1,00 = R\$ 2,80)	84.100.039,46	56.300.001,67	27.800.037,79
	Total do Programa (US\$)	84.100.000,00	56.300.000,00	27.800.000,00
	COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA EM US\$	Total	1ª Fase	2ª Fase
	TOTAL	84.100.039,46	56.300.001,67	27.800.037,79
	Contra Partida DA PMN	33.840.015,79	22.520.000,87	11.120.015,12
	BID	50.460.023,68	33.780.001,00	16.680.022,68
	COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA EM US\$	Total	1ª Fase	2ª Fase
	TOTAL (R\$)	235.480.110,50	157.640.004,68	77.840.105,82
	Contra Partida DA PMN (R\$)	94.192.044,20	63.056.001,87	31.136.042,33
	BID (R\$)	141.288.066,30	94.584.002,81	46.704.063,49
			66,94	33,06

Contrapartida e Cronograma de Desembolso

Valores de Contrapartida da PMN - Por Fase (R\$)

Contra Partida TOTAL	94.192.044,20
1ª Fase	63.056.001,87
2ª Fase	31.136.042,33

Cronograma de Desembolso da PMN - por Fase e por Ano

ANO	Desembolso (%)	1ª Fase (R\$)	2ª Fase (R\$)
1	20	12.611.200,37	6.227.208,47
2	30	18.916.800,56	9.340.812,70
3	35	22.069.600,65	10.897.614,81
4	15	9.458.400,28	4.670.406,35
TOTAL		63.056.001,87	31.136.042,33

Registro Fotográfico *Nossa Senhora da Apresentação*



**Jardim
Primavera,
Jardim
Progresso e
Aliança.**

Registro Fotográfico *Lagoa Azul*



**José
Sarney**

Registro Fotográfico *Capim Macio*



Registro Fotográfico *Planalto*





“A participação constitui-se elemento significativo no processo de mudança social e na consolidação da democracia de um povo.”

